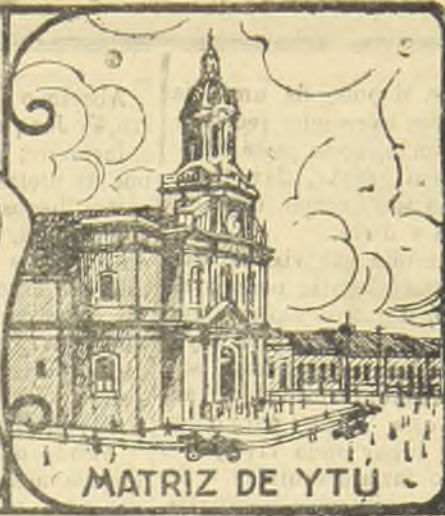




A FEDERACAO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU



Redactor—P. José Maria Monteiro

Rua dos Andradas, 27 A

Gerente Thezoureiro—João Ferraz A. P. Sobrinha

ANNO XXIII

YTU' (E. S. PAULO) 30 de Julho de 1927

NUMERO 1.235

8. Dominga depois De Pentecostes

(Evangelho, Luc, 16, 1-9)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabolâ: Havia um homem rico que tinha um feitor que lhe foi denunciado como discipador de seus bens. E elle o chamou e lhe disse: Que é isto o que ouço dizer de ti? Dá conta de tua administração, porque d'ora em diante, não poderás mais administrar meus bens. Então disse o economo comsigo mesmo: Que farei visto que o meu amo me tira a administração? Não posso trabalhar cavando a terra e tenho vergonha de mendigar. Mas, já sei o que devo fazer para que quando me tirarem a administração, encontre quem me receba: em sua casa. Tendo, pois, convocado a cada um dos devedores de seu amo, disse ao primeiro: Quanto deves a meu amo? Elle respondeu: Cem barris de azeite. Elle então disse: Toma a tua obrigação e escreve outra de cincoenta. Depois disse a outro: E tu? quanto deves? Elle respondeu: Cem medidas de trigo. Disse-lhe o feitor: Toma as tuas letras e escreve oitenta. E o senhor louvou o economo infiel pela prudencia de seu procedimento, porque os filhos d'este seculo são mais prudentes em seus negocios que os filhos da luz. Tambem eu vos digo: Procurae adquirir com as riquezas da iniquidade, afim de que quando cahirdes na pobreza, vos recebam elles nos tabernaculos eternos.

REFLEXÕES

É muito facil a applicação moral d'esta parabolâ; ninguém deve ignorar que todos daremos

contas ao Senhor, de quem somos uns como rendeiros e mordomos.

D'elle é quanto possuímos, bem como nossas próprias pessoas lhe pertencem, com nossos haveres temporaes, fundos de terras, rendimentos, etc., nosso tempo, a saude, os talentos, as faculdades do corpo e d'alma, em uma palavra tudo que temos e tudo que somos é propriedade sua, que contiou á nossa industria, e d'ella nos exigirá conta no fim da vida. Ai, então, do administrador infiel!

Mais prudentes são os filhos d'este mundo... mais industrioses, atilados, vigilantes e zelosos atrás dos bens perecedouros, das vantagens tão caducas do tempo, do que nós, que tratamos de ganhar os bens incomparaveis da eterna gloria; oxalá tanto fizéssemos nós para salvar nossa alma quanto elles fazem para perdela!

E eu vos digo: Procurae amigos com as riquezas da iniquidade... Não quer isso dizer que seja licito roubar a uns para bemfazer a outros, nem que se possa dar esmola ás custas alheias, senão que devemos usar das riquezas e dos bens da terra instrumento frequente de iniquidade e de prevaricação, para socorrer aos nossos irmãos necessitados, e desta arte como que mandal-os adeante na outra vida, onde os acharemos trocados em bens sobrenaturaes, em thesouros de celestial riqueza com os bemaventurados.

Não basta que nos confessemos a Deus?

A esta pergunta já respondeu S. Agostinho, falando da confissão auricular, no sermão 392, aos ho-

vidoso. Não se dissimulava que para attingir o fim almejado muito devia soffrer da intolerancia dos homens e muito devia combater o inimigo das almas. Mas, que importava! Para alcançar uma palavra do Bem-Amado como eram poucas essas dôres e como lhe seriam faceis esses combates! Era insabalavel a resolução que tomava; seguiria Jesus por mais invios, por mais duros, por mais ingratos que fossem os caminhos, e não havia forças humanas que lhe conseguissem arrancar do peito o grande amor humilde e puro que a redimira.

Quando a familia de Nathan começou os preparativos da partida, Abigail chamou-a e pareceu a todos que nesse bello rosto, durante tantos annos a perdição dos filhos de Israel, havia agora como um cndho de pureza, uma nova e indefinivel expressão, mixto de pudor e energia, que o immaterializava.

Puzeram-se novamente a esmi-

mens que dizem que se confessam só a Deus: «Ninguém diga para si: em segredo e diante de Deus faço penitencia, e Deus, que vê o que faço de coração, me perdoará. Por ventura foi em vão que se disse «o que desatardes sobre a

nho á tardinha, quando os ultimos raios do sol punham luminoidades fantasticas nos cimos aivacentes do Hermon e a sombra nova do crepusculo destia como impalpavel manto sobre os cedros centenarios do Libano.

A turba espalhárase quasi; aqui e acolá algumas caravanas dispersas seguiam lentamente ao passo alongado dos dromedarios. Mas a maioria dirigira-se para as bordas do lago de Genezareth, onde se concentrava hoje a vida desse povo que a palavra do Messias tão fundamentalmente abalára.

Magdalena e seus companheiros de jornada chegaram, já noite feita, á estalagem perto de Tiberias, onde haviam dormido na ida, e ali pousaram. Tornou a peccadora a rever Bihla, a penitente, no desempenho de suas humildes funções, e narrou-lhe o maravilhoso sermão do Rabbi. Pouco entendeu Bihla dessas palavras immortaes que fervorosamente lhe repetia a irman de

BUCOLICA

No regaço macio da montanha
Envolvida no crepe
Da bruma, que é uma renda da Bretanha
Tem o povoado a graça de um presepe

Pelas encostas, entre as plumas do arvoredô
Sobe a casaria ...
Do telhado o fumo foge ledo
A vida canta de alegria ...

Ao redor tudo é verde, viçoso
Os montes os lavadouros, as pastagens
O mattagal que a farfalhar de guão
Agita a ventarola das folhagens.

O céu é de uma côr fugidia, indistincta
Que a palheta não traduz
Uma côr que não é tinta
Um azul feito de luz...

Riscam as serras, ao fundo os cascaes
Aos pés do povoado, em torno dum moinho
Que não se vê mais,
Ha lirios debruçados no caminho.

E ve-se ao longe, o ribeirão rolando
Entre herpaças, a par da larga estrada
Onde trovas de amor passa cantando
O tropeiro, ao raiar da madrugada.

M. A. Tatagiba

terra, será desatado no céu? Foi em vão que se deram a Igreja as chaves do reino dos ceus?

O que assim falla tirá ás palavras de Christo toda significação, promette a si o que Jesus Christo nega e engana-se a si mesmo.

Martha «Bemaventurados os simples», disse o Messias, pensou Magdalena, fitando o rosto attento mas inexpressivo de Bihla. E no seu coração, que o fogo santo de amor divino purificára, um cantico de acção de graças elevou-se ao Altissimo, porque fartos e bemaventurados tambem seriam aquelles que têm fome e sede de justiça...

Levantaram acampamento muito cedo no dia seguinte, para chegarem ainda com o sol a Capharnaüm. Magdalena [regozijava-se intimamente de rever a Mãe de Jesus, acuriciando a vaga mas tenaz esperança de encontrar O, talvez, pregando nas ruas da cidade. Era tão errante o Filho de Maria! Ninguém sabia onde pousaria á noite, quando partia de manhan. Encontraria em Capharnaüm? Quem sabe?...

E mollemente emballada ao

Não só depois da penitencia deve o homem abster-se dos vicios, mas, mesmo antes da penitencia emquanto está são: porque, em chegando o fim da vida, não sabe se poderá receber a mesma penitencia e confessar os seus peccados a Deus e ao sacerdote!!» —(1. Agosto. Hom. 41. Cit. Migne).

O Irmão Joaquim do Livramento

Um santo brasileiro

(Continuação)

Apenas a aurora começava a tingir de purpura o horizonte dirigia-se o jovem Joaquim á igreja, varria-a toda, preparava e enfeitava os altares e lá ficava a espera dos sacerdotes para auxiliá-los nos officios divinos; com que devoção ajudava elle o velho parcho na celebração da santa missa!

Terminados os officios divinos ainda se conservava elle na igreja recolhido em piedosas orações, só com o sol bem alto tornava a sua casa, tomava uma ligeira refeição e sahia em visita a seus doentes, levando a todos uma esmola, uma palavra de consolo e animação; nesse seu santo exercicio de piedade, em que esquecido de si proprio passava o resto do dia, tornava-se sublime, ministrava remedios aos enfermos, lavava-lhes as chagas, a tudo acompanhando com palavras cheias de consolação; visitava os moribundos auxiliando-lhes a bem morrer e mostrando-lhes a imagem do Crucificado incotia-lhes confiança na bondade infinita de Deus e resignação na vontade do

de olhos abertos, distrahida, alheia ao que em torno della commentavam. Mesmo as mudanças de paisagem lhe passavam despercebidas; mas uma exclamação de horror dos homens que iam na frente, seguida de brusca parada, arrancou a, entretanto, ao seu devaneio.

Em frente á caravana estupefacta erguia-se um montão de ruinas fumegantes. Era tudo o que restava da antiga villa de Magdala! Entre as grades ennegrecidas distinguia-se uma vasta superficie calcinada, onde grossos troncos de arvores ardião ainda com um crepitar sinistro. Da habitação, tudo o que era madeira tinha sido destruido: as columnas de marmore, negras de fumo, erguiam-se hirtas entre a cinza amontoadá, e dos destroços esboroados sahiam rolos de fumaça, densos e suffocantes, nos quaes se percebia ás vezes a ardencia duma labareda ma, extincta.

(Continua)

FOLHETIM (63)

MAGNA PECCATRIX

Romance do tempo de Jesus Christo
Pela Baroneza Anna van Krane

Tradução livre e autorizada por
ISOCRATES

CAPITULO VII

Comprehendia agora o que devia fazer para alcançar o perdão completo de seus peccados; era preciso agir! Não cabe aos sonhadores a palma da victoria; alcançam-na sómente os que lutam, os que pagam com o suor do rosto e o trabalho do espirito a entrada na casa do Senhor. Era preciso agir, confessar francamente os seus erros; soffrer com paciencia as conseruências, talvez desagradaveis, desses erros, e lutar, lutar desesperadamente com o que na alma ainda lhe ficava de rebelde, de altiva e de

Altissimo! e, depois de um dia passado nesses exercicios recolhidos a casa, onde, apoz passar longo tempo em oração, dava para descanso do seu corpo uma enxerga nua e dura.

Das quotidianas visitas que fazia a seus doentes nasceu-lhe esse desejo, digno do espirito que o coucebera—fundar um azylo onde a pobreza encontrasse socorro em suas enfermidades. Grandiosa era essa ideia, porem pobre era o lugar onde vivia, mas isso não o fazia desistir e desistir do seu intento; esmolaria, iria de porta em porta, de povoação em povoação, pedindo uma esmola para o seu hospital.

Deixa elle suas vestes usuaves, veste sobre as carnes um grão-seiro saial de lã pardo, era cujo peito se vê, como emblema, um calix e uma hostia em signal da sua devoção ao SS. Sacramento, cinge a cintura com uma corda, toma o cajado de peregrino, e ahi, sob essa sua nova veste, já se não se conhece o jovem Joaquim Francisco da Costa, agora elle é o Irmão Joaquim Francisco do Livramento, o homem da caridade, que se prepara para ir percorrer todos os recantos da sua provincia a pedir esmola para a fundação do seu azylo; e assim percorreu elle a provincia de Santa Catharina e depois a do Rio Grande do Sul; e nessa peregrinação não se esquecia elle do exercicio de suas virtudes, não se esquecia dos seus dilectos amigos—os pobres, em todo lugar que chegava ia logo visitar os pobres doentes, soccorrendo os no que necessitassem. Resignado, paciente, superior a tudo, soffrendo, por vezes, insultos e ameaças, tendo sempre nos labios um sorriso de bondade e pedindo a Deus por esses que o insultavam e o ameaçavam.

Por mais asperos que fossem os caminhos, por mais inclementes que fossem os rigores do tempo, caminhava elle sempre a pé, e, nas contas do seu rosario, nos canticos ao Senhor que elle ia entoando, encontrava lenitivo para os soffrimentos das jornadas. E quando á noite, fatigado da caminhada do dia, não encontrava ao menos um rancho onde se acolhesse, abrigava-se sob a ramalheira de uma arvore, mesmo á beira do caminho, e ahi, noite afóra, contemplando os milhares de astros a brilharem na cupula azul do firmamento, entoava um hymno de gloria á grandeza infinita de Deus, e, confiante na protecção divina dormia tranquillo, sem temer o jaguar, cujos urros subiam do fundo da matta, nem a serpe venenosa e traiçoeira, a deslizar por sobre o tapete macio das folhagens que cobriam o solo; e quando pela madrugada as aves, espanejando o orvalho, iniciavam o seu matinal gorgeio, elle se levantava, bendizia a Deus que proteje a quem n'Elle confia, e deslizando por entre os dedos as contas do seu rosario, se punha novamente a caminho.

Antes de um anno eil-o de volta a Desterro trazendo o necessario para a fundação do seu hospital. Uma piedosa e generosa catharinense, D. Joana de Gusmão, vem em seu auxilio e lhe dá o terreno necessario para a construcção do azylo, terreno esse contiguo a Capella do Meno Deus.

Põe o Irmão Joaquim mãos ás obras, e, dentro em pouco, se ergue um bello e amplo edificio e nelle esse santo homem installa o seu hospital, dotando-o de todo o necessario, inclusive uma sala de expozes, oratorios, botica, gabinete para reitas e a residencia do capellão.

Aberto o hospital toanou-se o Irmão Joaquim o seu dedicado enfermeiro; elle proprio distribue as dietas aos enfermos, miuistra-lhes os remedios, cuida-lhes das feridas, assiste aos moribundos, a todos leva palavras de consolo e resignação, reza com elles o terço, e ainda lhe sobra tempo para ornar o oratorio com riquissimas e bellas flores de panno, que elle mesmo os fazia com suas habéis mãos.

Vendo o Irmão Joaquim ser necessario constituir um patrimonio para o seu hospital e reconhecendo a impossibilidade de angariar-lo no meio em que vivia, resolveu ir sollicitar a Rainha; e assim embora com destino a Lisboa, e, nesse mesmo trajaz com que esmolava para a fundação do seu hospital, se apresenta na corte de Portugal, onde já chegára a fama de suas virtudes, e sendo-lhe bem recebido, alcança de D. Maria I um auxilio annual de trezentos mil réis para o seu azylo; volta satisfeito a sua terra natal e continua o seu piedoso exercicio.

No correr do anno de 1800 o Irmão Joaquim segue para a Bahia, chega a S. Salvador e concebe a ideia de fundar ahi um estabelecimento destinado á educação da infancia desvalida, e, eil-o de novo, batendo de porta em porta, a esmolar para a fundação desse estabelecimento, a todos pedindo uma esmola por amor de Deus em favor da infancia desprotegida; e, como antes, para a fundação do seu hospital percorrer os baixios e planaltos catharinenses e depois as cochilhas do sul, eil-o agora a percorrer todo o Reconcavo e depois subir serra acima e se embrenhar no interior bahiano esmolando para o seu Seminario; assim percorre elle toda essa provincia e bem depressa consegue fundar o Seminario de orphãos de S. Joaquim, que ainda ali existe amparando e educando os pobres orphãos e attestando a piedade e o trabalho desse virtuoso catharinense.

Em 1803, fundado o Seminario, dirige-se o Irmão Joaquim pela segunda vez a Lisboa, a fim de sollicitar do governo da Metropole um auxilio para essa sua fundação; ja não encontra elle governando a Rainha D. Maria, que tão generosa se lhe mostrava quando elle ali fora pela primeira vez, porem foi muito bem recebido pelo filho dessa inditosa Rainha, D. João VI, o qual lhe satisfaz os desejos concedendo um auxilio para o Seminario de S. Joaquim.

Torna satisfeito o Irmão Joaquim a Bahia onde se dedica a educação desses jovens desamparados que nellé encontram um pai dedicado e um virtuoso mestre.

Vendo elle o seu hospital com a sua existencia garantida, funcionando regularmente e soccorrendo aos pobres doentes que ali iam se abrigar, entrega a direcção do mesmo a Irmandade de S. Bom Jesus dos Passos.

Para outros commettimentos volta suas vistas e não fica inactivo esse piedoso servo de Deus.

(Continúa)

Indulgencia da Porciuncula

Para que chegue ao conhecimento de todos as graças e favores concedidos pelo Santo Padre Pio X, no Motu proprio de 9 de Junho de 1910, ampliados

pelo decreto da S. Congregação do Santo Officio de 26 de Maio de 1911, em relação á Indulgencia da Porciuncula, Sua Ex. Rvma. manda publicar o seguinte:

1.º—Sua Ex. Rvma. usando das facultades outorgadas pelo S. Padre nos referido Motu proprio e Decreto, ha por bem designar a S. Igreja Cathedral, todas as Igrejas Matrices, todas as Igrejas e Capellas ou Oratorios semipublicos das Ordens e Comunidades Religiosas de ambos os sexos, todas as Igrejas, Capellas ou Oratorios semipublicos das Ordens Terceiras, existentes no Bispado, para que nesses Matrices, Igrejas, Capellas ou Oratorios, os fieis possam lucrar a Indulgencia da Porciuncula, desde ás 12 horas do dia 1.º até ás 24 do dia 2 de Agosto do corrente anno.

2.º—Para lucrar esta Indulgencia, se exigem Confissão, Comunhão, visita de qualquer das Igrejas designadas e preces, segundo as intenções do Summo Pontifice, dentro do tempo marcado.

3.º—Esta Indulgencia póde-se lucrar Toties quoties, isto é, tantas quantas vezes uma pessoa visitar qualquer Igreja ou Capella das acima designadas, e ahi recitar preces segundo as intenções do Summo Pontifice.

4.º—Estas preces podem ser cinco Padres Nossos e cinco Ave Marias, ou outras equivalentes.

5.º—As pessoas pertencentes ás Ordens e Congregações Religiosas, que vivem em commum, poderão, para lucrar a mesma Indulgencia, visitar a Igreja propria, ou, em sua falta, o seu Oratorio domestico em que se conserve o SS. Sacramento da Eucharistia.

6.º—Para que todos os fieis possam lucrar essa indulgencia, Sua Ex. Rvma., por concessão do Santo Padre, permite que as pessoas, quer seculares, quer religiosas, que, por qualquer motivo, não puderem cumprir as condições prescriptas nos dias 1 e 2 de Agosto do corrente anno, possam lucrar desde ás 12 horas do dia... até ás 24 do dia... de Agosto, 1.º Domingo do mez.

7.º—Segundo os desejos do Santo Padre, Sua Ex. Rvma. manda que em todas as Matrices e Igrejas de Comunidades Religiosas de ambos os sexos, no dia 2 de Agosto, os Rvds. Parochos ou Capellães recitem ou cantem as Ladainhas dos Santos, precedidas do Seraphico Patriarcha S. Francisco de Assis: Sancte Francisce,—Ora pro nobis, e orem pelo Summo Pontifice, pelos Ministros do Santuario e por toda a Igreja militante, terminando tudo com a benção do SS. Sacramento.

Deseja Sua Ex. Rvma., que o mesmo se faça em todas as outras Igrejas e Oratorios designados.

8.º—A mencionada indulgencia é applicavel ás almas do Purgatorio.

9.º—Manda Sua Ex. Rvma., que todos os Mto. Rvds. Parochos e Capellães leiam este aviso á estação da Missa do Domingo penultimo ou ultimo deste mez de Julho e o expliquem claramente aos fieis.

1.º—Depois de lido e explicado seja affixado em todas as Igrejas e Capellas deste Arcebispado, no lugar do costume, para que todos os fieis possam lê-lo e participar das graças e favores concedidos pelo Santo Padre.

(Da Pastoral Collectiva)

MOVIMENTO PAROCHIAL

MISSAS

Matriz—ás 7 e as 10 horas.
Bom Jesus—ás 5 1/2, 6 1/2 7 1/2 horas.
Carmo—ás 5 1/2, e as 8 horas
Conventinho—ás 6 horas
Santa Casa , 7 ,
Azylo 6 1/4
Na Igreja de S. Benedicto—ás 7 1/2

Capella da Immaculada Conceição—Todos os dias, missa as 6 3/4 horas; nas 1.ªs sextas, apoz a Missa, o SS. ficará exposto a adoração dos fieis, até as 5 da tarde em que dar-se-ha o encerramento

CATECISMO

Matriz—ás 8 1/2 horas para os meninos
ás 14 horas para as meninas
Bom Jesus: ás 13 1/2 horas
Carmo: ás 14 hs

IRMANDADE DO GLORIOSO SÃO BENEDICTO

De ordem do Irmão provedor, aviso á todos os irmãos e irmãs que domin-go, 31 do corrente, haverá na igreja do milagroso sant-o, missa ás 7 1/2 e em seguida será feita a exposição do Santissimo Sacramento que ficara durante o dia a adoração dos fieis.

As 7 horas da tarde dar-se-a o encerramento, com recitação do terço, ladainha e benção com o Santissimo Sacramento. Peço o comparecimento de todos os Irmãos e Irmãs para a sua hora de guarda.

O secretario

Firmino O. do Espirito Santo

N. S. DAS DORES

A reunião será dia 5 de Agosto, ás 5 1/2 horas da tarde.

A secretaria

IRMANDADE

N. S. DO ROSARIO

Amanhã haverá missa ás 10 horas.

BOM JESUS

A reunião das Snras. Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo, será no dia 4 de Agosto ás 5 1/2 horas da tarde.

A secretaria

A reunião das Filhas de Maria é no dia 3 de Agosto, ás 5 1/2 horas da tarde.

A secretaria

NOTICIARIO

Primeira Communhão

No domingo passado houve na igreja do Carmo a bella festa da primeira communhão de 25 meninos e 25 meninas, que pela primeira vez receberam o Deus da Eucharistia em seus corações puros, em suas almas innocentes.

Pelas 7 horas da noite os neo-communhantes fizeram as promessas do baptismo, e receberam o batinho de Nossa Senhora do Carmo e uma bella "lembrança" da sua primeira communhão. Necess parabens as zelo-

sas catequistas daquella igreja, que viram coroados do mais esplendido exito os seus santos esforços na preparação desses que pela primeira vez se chegaram a sagrada Mesa Eucharistica.

Sessão Magna

Esteve bastante concorrida e revestiu-se de não pequena solemnidade a sessão magna das conferencias de S. Vicente de Paulo desta cidade, realizada ás 3 horas da tarde de domingo passado, na igreja matriz.

Viam-se ali o revmo. sr. Vigario e diversos outros sacerdotes, os numerosos confrades das 4 conferencias, e grande numero de familias, cavalheiros e fieis de todas as classes sociaes.

Feita as orações e a leitura do costume, o Dr. Manuel Maria Bueno, presidente do Conselho Particular das conferencias desta parochia, dirigiu algumas palavras ao auditorio sobre o que as conferencias têm feito em beneficio dos pobres, e dizendo que dentro em breve se daria começo a construcção de algumas casas para os pobres soccorrido pelas conferencias de S. Vicente.

Em seguida foi lido a acta da sessão magna ali realisada o anno passado, bem com os relatorios e balancetes da receita e despesas das 4 conferencias. Acabada essa leitura, o rev. mo. sr. vigario dirigiu aos confrades e a todo o auditorio uma bella allocução enaltecendo a importancia das conferencias de S. Vicente de Paulo que tanto bem fazem aos pobres desta cidade, soccorrendo-os em suas neecessidades, tanto espirituaves como corporaes.

Encerrada a sessão e emquanto no côro a optima orchestra sob a regencia do sr. maestro Tristão Junior cantava o bello hymno de S. Vicente, alguns confrades procederam a uma collecta entre as pessoas presentes.

Em seguida cantou-se o Tantum ergo, e deu-se a benção com o Santissimo Sacramento.

Nova estrada de ferro

Querendo resolver quanto antes o arduo problema da crise de transporte das mercadorias desembarcadas no porto de Santos, o sr. Presidente do Estado ordenou que se dê começo immediatamente a construcção de uma estrada de ferro que, partindo da estação de Mayrink, vá terminae naquelle porto.

O projecto dessa estrada data de uns 40 annos, sendo que, segundo o traçado de então, esta estrada devia partir de Ytú, passar

por Manduzinho, hoje Mayrink, e terminar no porto de Iguape.

Esse traçado foi feito pelo filho sr. Basilio Paiva, com dois engenheiros que partiram de Ytú e chegaram a Iguape.

Feita a exploração dos logares onde devia passar a estrada, concluíram que a mesma era viavel. Mas o projecto ficou ali dormindo até hoje.

Se o Dr. Julio Prestes conseguir levar por diante esse projecto, resolvendo a crise de transporte, que tanto mal causa ao nosso commercio, terá prestado um grande beneficio a todo o Estado.

S. Beneficente

"25 de Julho"

Esta benemerita sociedade de fins tão altamente philantropicos, que dia a dia vaee ganhando terreno na sympathia do nosso povo, acaba de ser entregue aos cuidados da nova Directoria que tomou posse no dia 25 do corrente, sendo esta formada das seguintes pessoas: Presidente, Segundo Goncalves; Vice, José Rodrigues d'Oliveira, 1.º Secretario, Jorge Schimidt; 2.º Amadeu Gazzi; 3.º Jacob Ebert; Thezoureiro, Francisco Loffler Junior; Vice, Heitor Faria Ramos; Caixa, Antonio Domingos; Syndico, Antonio B. Simões; Conselho Fiscal, Bruno Bertolini, Manoel Dyonisio, Adão d'Almeida, Oswaldo Segamarchi, Antonio Bernardo Branco, José Horacio Santos, José Joaquim Magalhães, Paulo Prebianco, Rupho Gomes da Silva, Benedicto Domingos, Ernesto Carnacini; Representante em Ytú, Paulo dos Santos Brasil.

Nossos parabens á nova Directoria a quem auguramos boa sorte em todo o seu mandato.

VOCABULO NOVO...

No sitio de "Nhô Manduca", por occasião da festa em honra a um santo da capella, reuniu-se a "gente da redondesa" para assistir a procissão.

O dia era chuvoso, mas apesar disso estavam chegado muitos cavaleiros. As barraqinhas do jogo da "canéquinha" funcionavam com a maior animação.

A chuva não queria parar, e a um canto da capella dois caipiras travam o seguinte dialogo:

—Cumpadre, mecê veio tateim prá vista purcissão?

—Hóme, eu vim, mais... num sei...

Breve intervalo.

De subito, o silencio é quebrado com esta interrogação.

—Hóme, que tempo "caco", não cumpadre?

A resposta não ouvi porque...

Otrebron

HUNGRIA.—A senhora Alice Fabri, esposa de um general Hungaro, falleceu em consequencia de ter usado um certo lapis de colorir os labios. Esse lapis produziu uma infecção, gangrenando o sangue. Por esse motivo,

existe agora um grande movimento, afim de prohibir o uso do corantes de "toilette" em todo o territorio da Austria.

Anniver sarios

Fazem annos:

Amanhã, D. Maria Adelaide Esteves Rodrigues Costa, esposa do sr. Rubens de Jesus Costa.

Dia 1 de Agosto, o joven Odilon, filho do sr. Porcino Couto.

Dia 2, D. Anna Eliza, Vaz o sr. Victorino Daldon.

ANEMIA PALLIDEZ

Em toda parte vemos senhoras e moças com uma cor esverdeada, pallida e de faces maceradas. Muitas usam o veneno do CARMIN, que aos poucos vai corroendo os tecidos e dilatando os poros. A causa dessa pallidez é uma profunda anemia. é o meio facil de ver suas faces rosadas e com a cor natural é usar o poderoso fortificante geral o

VANADIOL

Com 3 a 4 vidros uma senhora ou uma moça recupera a saude gasta, re adquire um sangue vigoroso e vermelho, torna-se mais formosa e jovem pela saude que voltou, o seu incommodo mensal será mais pontual que um relógio, os aborrecimentos e nervosos desaparecerão e V. Excia. ficará joven em pouco tempo.—NAS PHARMACIAS

FESTA

De N. Senhora da Boa Morte e Assumpção

Na Igreja Matriz

Com a solemnidade do costume celebrar-se-á, este anno, a tradicional **Festa de N. S. da Boa Morte e Assumpção**, para a qual foi organizado o seguinte programma:

DIA 11, 12 E 13

A's 7 horas da noite, inicio do triduo constando de recitação do terço, ladainha e bençam do Santissimo Sacramento.

Dia 13, ás 8 horas da noite, retreita pela corporação musical «José Victorio».

DIA 14

A's 7 horas, Missa rezada com cantica, e communhão geral dos Irmãos e demais fieis e distribuição de lembranças das festas. A's 7 horas da noite, sahirá a piedosa procissão de «Nossa Senhora da Boa Morte», que percorrerá as ruas de Sta. Rita e Santa Cruz. Na Igreja de Sta. Rita haverá canto: *Ave Maris Stella*.

DIA 15

A's 6 horas, alvorada pela corporação musical «União dos Artistas». A's 7 horas missa rezada com cantica e communhão geral dos Irmãos e demais fieis e distribuição de lembranças. A's 10 horas, solemne missa cantada a grande orchestra, prégando ao Evangelho o Revmo. P. Paulo Silveira Camargo. A's 4 1/2 horas da tarde, transladação das veneraveis Imagens de Sta. Rita, S. Sebastião e S. Roque da Igreja de Sta. Rita para a Matriz. A's 6 horas da tarde, sahirá a imponente procissão de «Nossa Senhora da Gloria», que percorrerá as mesmas ruas da procissão da vespera, prégando á entrada o mesmo orador. Em seguida haverá Tantum Ergo e bençam do SS. Sacramento.

A orchestra está confiada ao maestro Tristão Junior, e abrilhantarão as festas externas as corporações musicas «José Victorio» e «União dos Artistas».

Para se, para maior brilhantismo das procissões, o comparecimento de mordomas e anjos e todas as Irmandades e Associações catholicas da Parochia.

Os festeiros esperam que, como nos annos anteriores, os moradores das ruas de Santa Rita e Santa Cruz, adornem e illuminem as frentes de suas casas.

OS FESTEIROS

- Rei—Domingos de Camargo
- Rainha—D. Maria Bueno de Camargo
- Juiz—Giacomo Franceschinelli
- Juiza—Aurora E. Santos Bispo

O REI dos TÓNICOS

é sem duvida alguma o **Oleo de Fígado de Bacalhao da Noruega**, incomparavel como alimento e medicina.

Rico em Vitaminas e facilmente absorvido e assimilado pelo organismo, contanto que se tome na sua forma digerivel, agradável ao paladar como se prepara com a famosa

Emulsão de Scott



Compre a genuina— Proteja a sua saude.

ANNUNCIOS

Forte debilidade, dôr de cabeça e rheumatismo

Cumpro com um dever, em manifestar a VV. SS. a minha gratidão pelo resultado que obtive com o uso do vosso preparado «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira. Ha muito tempo soffria de forte debilidade, dôr de cabeça e rheumatismo, tendo gasto muito dinheiro com o uso de diversos remedios, sem obter resultado algum.

Acconselhado por um amigo que com resultado usou o vosso Elixir de Nogueira, fiz uso tambem e os resultados foram taes que padeci pelo espaço de dois annos. Por meu agradecimento e verdade, offereço-vos o presente attestado, que poderão fazer o uso que entender.

De VV. SS. Am. Att. e Cr. **Attilio M. Rossati** (firma reconhecida), rua Dr. J. J. Seabra, 82—Bahia, 8 de Novembro de 1917.

O grande remedio brasileiro, **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Casa e quintal

Vende-se á rua S. Rita n. 57B, um terreno, medindo 23 metros por 43, tendo dos fundos uma boa casa e morada. Negocio livre e desembaraçado.

Tratar com Francisco Fernandes (Francisco Portuques) na mesma casa.

Pensão Dá-se comida a domicilio.

Tratar a Rua S. Cruz 116 Malvina de Almeida

OBJECTO PERDIDO

Opede-se a quem encontrou uma corrente de ouro com uma medalha tambem de ouro de N. Senhora o obsequio de entregar na casa da Rua Paula Souza, 6.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com successo nas seguintes molestias:

- Escrofulas, Darrhos, Boubas, Roubons, Inflammacoes do utero, Corrimento dos ouvidos, Gonorrhias, Tistulas, Espilhas, Cancros venereos, Rachitismo, Flores brancas, Ulceras, Tumores, Sarras, Rheumatismo em geral, Manchas da pelle, Affecoes do figado, Doras no peito, Tumores nos ossos, Latejamento das arterias

(do) peçoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE PURATIVO DO SANGUE

FABRICA DE CHAPEUS

Por motivo do seu proprietario não possuir capital sufficiente para tocá-la, vende-se uma fabrica de chapéus magnificamente installada, possuindo machinarios modernos e situada num dos melhores pontos da cidade d Campinas.

Tendo os machinarios custado mais de 120:000\$000, dá-se os mesmos por 65:000\$000, o que não deixa de ser um negocio de real vantagem para quem deseja indus triar-se, notadamente no ramo de chapéus que sempre deixa optima margem de lucros. Fornece-se relação de todos os machinarios, moveis e utensilios.

Dirigir-se a J.P.—Rua Aquidaban,— 104. CAMPINAS enesta cidade com o Dr. Manoel M. Bueno, R. Sta Rita, 81, c

FERREIRA, AMARAL & CIA. COMMISSARIOS

Escritorios e Armazens: Endereço Te... Rua Visc.S.Leopoldo,155 157 Telephone Central,3469. SANTOS

Recebem caté á Consignação, fazendo as vendas de accrdo com os committentes.

ADVOCACIA EM GERAL Dr. Manoel Maria Bueno

Advoga no civil, commercial, redig e scripturas de venda e compra de hypothecas, de parceria agricola, de empreitadas e de outros contractos e encarrega de outros negocios concernentes á advocacia

— Rua de Santa Rita 81 c | YTU'

CASA DE MOVEIS

Natan Avrbach e Filhos

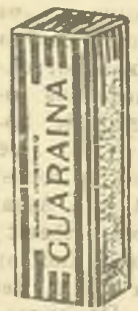
Avisam a todos que acabou o tempo de Adão e Eva tem po de se dormir no ch cobri: e com folhas de arvore pelles de animaes

Todos portanto, deve procurar as suas casas commercia onde encontrarao por pouco dinheiro Mobiliars comple'as, Cam de Ferro, Colchões, Roupa feitas, Calçados, Chapéus, Tapetes, o ITU, Rua do Commercio 74 Tel. 12— SALTO — Ruy Dr. Barrós Junior 19. Tel. 8 S. ROQUE-- Rua Rua Barbosa 69 Telephone 109

Vende-se Algodão aos kiios

Fabrica de cochões. R. Commcio 74

DOR de cabeça, ouvidos, dentes, uterina, nevralgias, resfriados, grippe, enxaquecas, etc.



GUARAINA

(COMPRIMIDOS COM BASE DA GUARAINA DO GUARANÁ)

Cura ou allivia em minutos e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Vende-se em enveloppes ou tubos.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

Advertisement for SEIVA DE COMAR hair treatment, featuring a bottle and a portrait of a man.

C. P. Sampaio Netto ADVOGADO Rua do Commercio, n. 49 Tel. 189

Advertisement for VITAMINADO (Vitaminated Wine) by Dr. Manoel M. Bueno.

Dactylographia

Executam-se servios com perfeição e rapidez Preços modicos Rua Pa uia Souza Luiz Gonzaga



PARA O BANHO EMBELLEZAR A PELLE BANHO DAS CRIANÇAS BARBA, QUEIMADURAS E QUAESQUER FERIDAS USEM SEMPRE

"ARISTOLINO" (Sabão líquido)

MANTEIGA DOS RATOS



O melhor preparado para matar ratos E' de facil uso e de pouco preço CADA LATA 1\$500 PHARMACIA GERIBELLO

Para tingir em casa Com pouco dinheiro e com perfeição COLORANTE SOREL A mais afamada das tintas domesticas PHARMACIA GERIBELLO

ROXO DA PERSIA Para extinção de baratas. Facil de usar e infalivel.—Cada pacote 1\$000. PHARMACIA GERIBELLO

Clinica Dentaria

AFFONSO CELSO DE SOUZA MAURINO CIRURGIÃO DENTISTA

Gabinete Installado Com Todo Capricho, Higiene e Preceitos da Sciencia moderna Trabalhos Executados Com capricho

PREÇOS MODICOS—Rua do Commercio, 96— YTU

Advertisement for TAVUYNA (Tavuyna) horse feed, featuring a horse illustration.

Advertisement for Iodolino (Iodolino) medicine, featuring a box illustration.

Só 250 SAACOS de CAFÉ Aceita-se em troca de casas novas. Informações neste jornal.